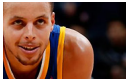


Wizards e Blazers mais perto

Escrito por Pedro Frade

Segunda, 28 Abril 2014 18:08



Ao vencer os respectivos jogos 4, Washington Wizards e Portland Trail Blazers ficaram a apenas uma vitória da passagem à segunda ronda dos playoffs. Entretanto, Warriors e Raptors igualaram as suas séries.

Nem a ausência de Nenê Hilário fez abrandar os rapazes da capital que com mais esta vitória diante dos Chicago Bulls ficaram a apenas um triunfo da passagem à próxima fase. Trevor Ariza (30 pts e 8 res) foi dos que mais contribuiu para o triunfo dos Wizards frente a um conjunto de Chicago que continua a revelar imensas dificuldades ofensivas. Depois de terem concretizado 50% dos triplos lançados no jogo 3, a percentagem no jogo 4 baixou para os 20%, o que a juntar aos inúmeros turnovers cometidos só podia ditar novo desaire para os Bulls. Os comandados de Tom Thibodeau, conhecidos pela sua extraordinária capacidade defensiva não têm encontrado argumentos para parar o rápido ritmo de jogo imposto por John Wall (15 pts e 10 ass), que pouco a pouco se vai tornando num jogador mais consistente. A resposta do lado dos Bulls apenas surgiu pela mão de Taj Gibson (32 pts e 7 res; LC: 13/16) cujo extraordinário desempenho acabou por se revelar insuficiente para evitar a desvantagem de 1-3 na eliminatória.

Também a jogar diante do seu público, os Blazers colocaram-se em vantagem na sua série por 3-1, voltando a impor-se aos Rockets após prolongamento. Naquela que tem sido a eliminatória mais empolgante e profícua no que à marcação de pontos diz respeito, os Blazers tiveram quatro atletas a marcar pelo menos 20 pontos. Foram eles LaMarcus Aldridge (29 pts e 10 res), Nicolas Batum (25 pts, 6 res e 6 ass), Damian Lillard (23 pts e 8 ass) e Wes Matthews (21 pts). Os Rockets contaram também com três exibições de grande nível por parte de Dwight Howard (25 pts e 14 res), James Harden (28 pts e 6 ass) e Chandler Parsons (26 pts e 8 res). O jogo apenas se decidiu no prolongamento, período em que os Blazers voltaram a revelar uma tremenda eficácia, que se traduziu em 17 pontos durante estes 5 minutos, que lhes viria a garantir a vitória.

Warriors e Raptors reequilibram

No dia que sucedeu os infelizes comentários racistas alegadamente atribuídos a Donald Sterling, dono dos Clippers, os seus atletas fizeram um protesto silencioso e entraram em campo para aquecimento com as t-shirts viradas do avesso, para que o nome da equipa não fosse visível. E assim que o jogo começou, o cenário ainda ficou mais negro para a equipa de Los Angeles. Impulsionados pelo jogo fantástico de Stephen Curry (33 pts, 7 res e 7 ass), que marcou 17 pontos só no primeiro período, os Warriors lideraram desde o início e não deram quaisquer hipóteses aos visitantes Clippers, que chegaram a estar a perder por 24 pontos de diferença. Andre Iguodala (22 pts e 9 ass) e Harrison Barnes (15 pts; LC: 6/7) estiveram também em bom plano, enquanto do lado contrário apenas Blake Griffin (21 pts e 6 res) e Jamal Crawford (26 pts) conseguiram remar contra a maré.

Já em Brooklyn, os Nets provaram do seu próprio veneno ao serem derrotados na fase decisiva do encontro por um conjunto de Toronto que de jogo para jogo tem vindo a revelar maior confiança nos instantes finais das partidas. Os Nets marcaram apenas 2 pontos nos últimos seis minutos, acabando derrotados pelos Raptors que tiveram em Kyle Lowry (22 pts) e DeMar DeRozan (24 pts e 5 res) os seus melhores elementos.

Resultados

- Brooklyn Nets 79 - 87 Toronto Raptors (2-2)
- Washington Wizards 98 - 89 Chicago Bulls (3-1)
- Portland Trail Blazers 123 - 120 Houston Rockets (3-1)
- Golden State Warriors 118 - 97 L.A. Clippers (2-2)